

## REGIÃO DAS BEIRAS

## Figueira da Foz

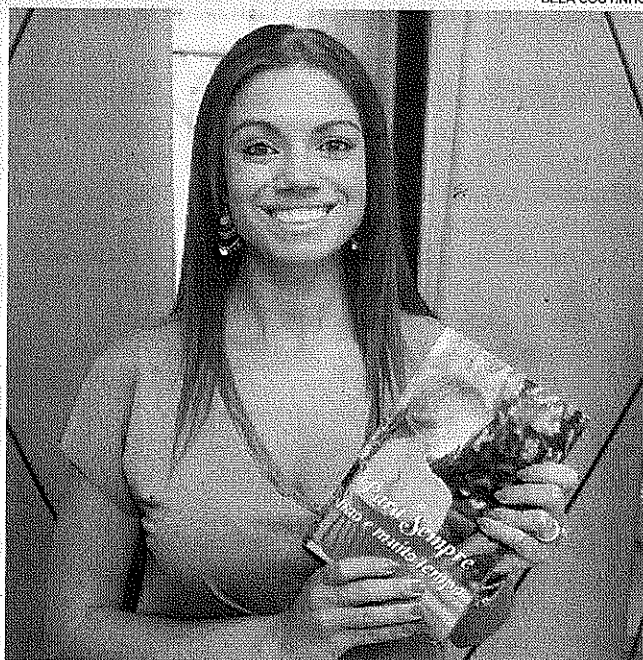
# Jovem figueirense lança primeiro livro

**Casino** Carolina Pascoal é psicóloga e a escrita uma distração. "Para sempre não é muito tempo" é o seu primeiro livro

Bela Coutinho

Nasceu na Figueira há 23 anos e sempre teve o gosto pela escrita, que se foi desenvolvendo incentivada pela família e professores. Quando frequentava a Escola Dr. João de Barros, venceu, em dois anos consecutivos, dois prémios literários. Foi o começo de algo sério, que Carolina Pascoal pretende manter, «como forma de lazer, de me controlar. Faz-me crescer enquanto pessoa», explicou ao nosso Jornal esta jovem que vai lançar o seu primeiro livro "Para sempre não é muito tempo", amanhã, às 21h30, no Casino Figueira.

O tema trata «de uma história de amor, entre duas pessoas, que se conhecerem bem jovens e gostam muito uma da outra. E quando isso acontece a vida não é facilitada», sublinha, focando as dificuldades que vão encontrando no decorrer do "enredo", admitindo que este trabalho tem, tal como todas as histórias, «algo de biográfico. Passa-se em Coimbra (onde estudou), Figueira, Lisboa (onde viveu algum tempo) e Porto (cidade de que muito gosta), e foi por aí que foi construindo os personagens. «Existe muito de mim nesta história, mas não é auto-biográfico», assegura, acrescentando



BELA COUTINHO

Carolina Pascoal vai apresentar amanhã, no Casino, o seu 1º livro

tando que gosta de tratar de temas «de relações interpessoais. E quanto ao título, Caro-

lina Pascoal diz que na vida «há coisas que ficam para sempre na nossa memória, que não

nos vão abandonar. Memórias, aprendizagens, que vão condicionar a nossa forma de ser no futuro», e por isso, «para sempre não é mesmo muito tempo». Sem problemas para publicação, já que várias editoras manifestaram interesse, a jovem psicóloga que, quando criança sonhava ser detective e conseguiu, porque se considerava «detective da mente das pessoas, ajudo a curar os seus "fantasmas", os seus problemas», já tem outros projectos.

«Tenho outro livro, também uma história de amor, mas não o quero publicar já», pois está «a desenvolver um projecto, sobre a Guerra Colonial e o 25 de Abril e exige muita pesquisa. A ideia é publicar este pelo 25 de Abril e depois, pegar na outra história». Está ainda a desenvolver um conto, para um concurso literário, mas «depende da disponibilidade» agora que começou a trabalhar na sua profissão, que adora e que não tenciona abandonar. «A escrita é um hobby», sustenta, agradecendo «a todos os que compraram o livro» aos que «enviaram mensagens de apoio e que lhe dão força para continuar». A obra vai ser apresentada por Marta Pena, que a ajudou nesta "caminhada".

## Fotografia e aguarela de dois irmãos, subordinada ao tema "Sem muros"

Ainda hoje no Casino vai ser inaugurada uma exposição de fotografias e aguarelas de Fernanda Dias e Luís Dias, subordinada ao tema "Sem muros". Obras diferentes, de dois irmãos que se juntam «para mostrar o

trabalho desenvolvido, como forma de ver, na diferença, o essencial e construir algo novo». Exposição que vai ficar patente até dia 18 e que é complementada com outros trabalhos individuais.

